

DOSSIÊ ALTO PARAÍSO DE GOIÁS



OBSERVA-CI

Observatório de Compras Institucionais

2023

Equipe Cegafi

Allan Ferreira
Bárbara Passos
Boleslaw Skowronski
Diana Dayara
Enrique Istvan
Fabiano Ruas
Giuliana Cadorin
Luis Felipe
Mário Ávila
Nayara Carvalho
Raphael Resende
Robson Santos
Yan Souza

Agradecemos à UnB - Planaltina pelo apoio intelectual e à FAPDF pelo apoio financeiro ao projeto intitulado: Observatório de Dinâmicas territoriais e Ambiente de autodeclaração de informações para sistemas agroalimentares sustentáveis: Plataforma Ride SAN DF+, aprovado por meio do Edital: CHAMADA 03/2022 GOV LEARNING - VINCULADA AO EDITAL 12/2022 - PROGRAMA FAPDF LEARNING.



O Centro de Gestão e Inovação da Agricultura Familiar



O Centro de Gestão e Inovação da Agricultura Familiar é composto por um grupo de pesquisadores e analistas vinculados à Universidade de Brasília, na Faculdade UnB Planaltina, que executa projetos relacionados à gestão e inovação no meio rural, especialmente no Cerrado, Amazônia e Caatinga.

Trabalhamos com uma equipe multidisciplinar com formação e experiência em políticas públicas, ciências da natureza, engenharia ambiental, gestão do agronegócio, geotecnologias e gestão da informação.

Desde 2013, desenvolvemos iniciativas e soluções em gestão, tecnologia e inovação voltadas ao meio ambiente e ao desenvolvimento rural. Já produzimos aplicativos para smartphones, soluções em georreferenciamento, metodologias para coleta, processamento e análise de dados, relatórios técnicos e didáticos e audiovisuais institucionais.

Alto Paraíso de Goiás

Estado: Goiás

População estimada: 10.298 (2022)

PIB per capita: R\$29.784,01 (2020)

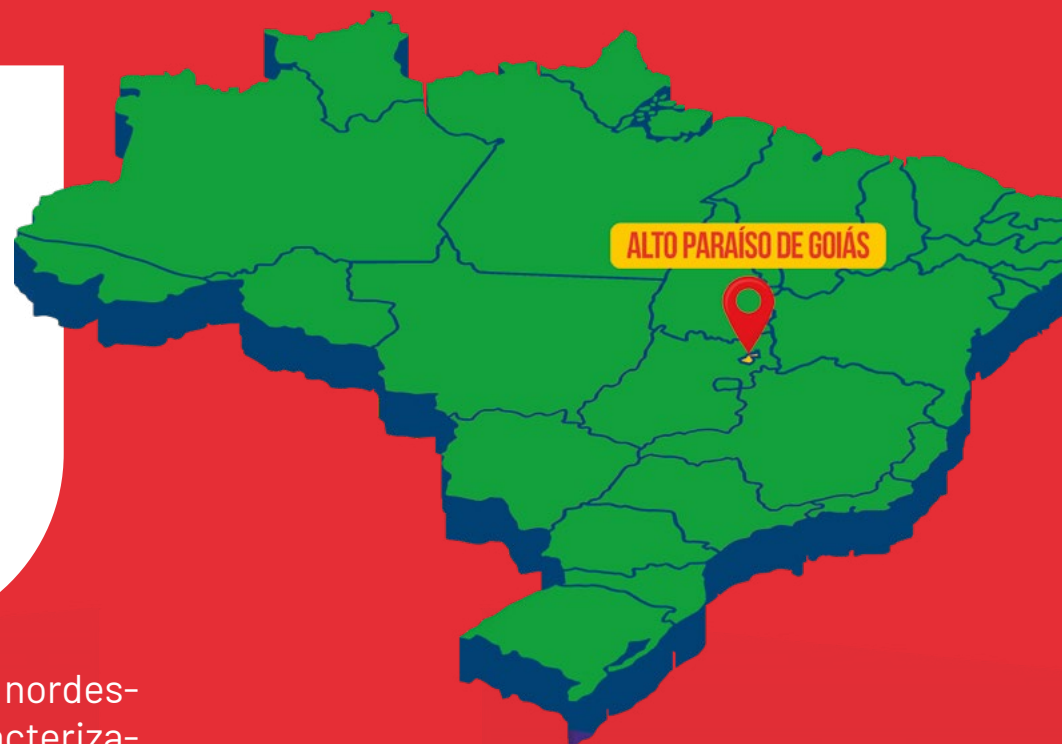
PIB do município: R\$ 228.979.450,00 (2020)

Agricultores com CAF/DAP: 302

Repasse do FNDE para o PNAE: R\$ 120.646,00 (2022)

Percentual de área coberta com internet: 13,75%

Alto Paraíso de Goiás é um município situado no nordeste Goiano, na região da Chapada dos Veadeiros, caracterizado pela predominância do cerrado de altitude com suas peculiaridades únicas. Em relação ao clima, destaca-se como uma das cidades mais elevadas e frias do estado de Goiás, em conjunto com Cristalina. A história do município remonta à época em que era habitado por indígenas e, posteriormente, explorado por bandeirantes em busca de minas de ouro e escravos fugitivos. Inicialmente, fazia parte de Cavalcante e levava o nome de Veadeiros, devido à abundância de veados na região. As fazendas de Francisco de Almeida e Firmino de Almeida Salermo, José Pereira Barbosa e Manuel Caboclo foram fundamentais na formação do primeiro núcleo povoado no século XVIII, marcando o início do processo de colonização com o cultivo de frutas, milho, café e criação de gado. Em 1953, graças a alianças políticas, Veadeiros conquistou sua emancipação de Cavalcante, tornando-se município. Dez anos depois, para refletir sua identidade e singularidade, recebeu o novo nome de Alto Paraíso de Goiás. Desde então, o município tem se desenvolvido como uma área notável



Atualmente com população de 10.298 habitantes, possui cerca de 385 estabelecimentos rurais, sendo 183 (47,53%) destes, pertencentes à agricultura familiar. No ano de 2022, o FNDE repassou ao município R\$120.646,00 destinados ao PNAE, sendo que a estimativa de uso para o programa, de acordo com a nova lei de compra da agricultura familiar, deve girar em torno de R\$36.193,800 (cerca de 30%).

pela beleza natural e pelas diversas atividades turísticas que atraem visitantes de todo o país e além das fronteiras.

A partir da fundação de Veadeiros, iniciou-se um desenvolvimento significativo na agricultura e pecuária para suprir a demanda gerada pela descoberta de ouro em Cavalcante. O solo mostrou-se fértil e adequado para o cultivo de trigo e café. As primeiras sementes de trigo foram introduzidas por volta de 1780 por ciganos gypsos vindos da Bahia. Setenta anos mais tarde, em 1850, uma variedade de trigo chamada Veadeiros recebeu um prêmio em Chicago, trazendo a cidade pela primeira vez para o cenário internacional. Em 1862, o município alcançou um recorde na safra, colhendo 20 toneladas. À medida que o tempo passou, as reservas de ouro foram se esgotando, levando ao abandono das lavras. No entanto, o legado do desenvolvimento agrícola e pecuário continuou a moldar a história e o crescimento de Veadeiros, tornando-o um ponto importante na região.

Observatório de Compras Institucionais*

O projeto Observa-CI (Observatório de Compras Institucionais), surgiu em parceria com a FAP-DF em 2022 e compõe a primeira fase de um grande projeto desenvolvido pelo CEGAFI-UnB (Ação RIDESAN DF+). Tem como foco inicial, o diagnóstico do cenário de comercialização de alimentos produzidos a partir da agricultura familiar (oferta e demanda), principalmente no que se refere ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), instituído pela Lei N° 11.947/2009, cujo o gerenciamento é atribuído ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), e o Programa de Aquisição de Alimento, (PAA), da Lei N° 10.696/2003, ambos com finalidades de promover o acesso à alimentação e o incentivo à agricultura familiar.

A partir de um sistemático e denso levantamento de dados de produção familiar local (municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e entorno – seis no total – pertencentes aos estados de GO, MG e DF), gerados por plataformas governamentais de acesso público, e da demanda dos órgãos e entidades executoras municipal, por força da lei 11.947/2009, Art. 14, devem destinar no mínimo, 30% dos recursos advindos do FNDE, na aquisição de produtos oriundos da agricultura familiar, pretende-se a articulação entre atores sociais e institucionais (Secretaria de

* Programa FAPDF Learning – Processo nº 00193-00002592/2022-61 – Observatório de Compras Públicas

Educação dos Estados e Municípios), responsáveis pelo desenvolvimento de todas as condições de execução, de acordo e a partir do que a legislação determina.

A partir disso, espera-se como produto, dossiês completos dos municípios com dados gerais e específicos (PNAE/PAA e PRONAF), identificando potenciais socioeconômicos para os agricultores, que contribuirão na criação de uma plataforma de autodeclaração colaborativa a fim de fortalecer uma rede de cooperação direta beneficiando agricultores familiares e garantindo maior segurança alimentar.



Fonte: Freepik

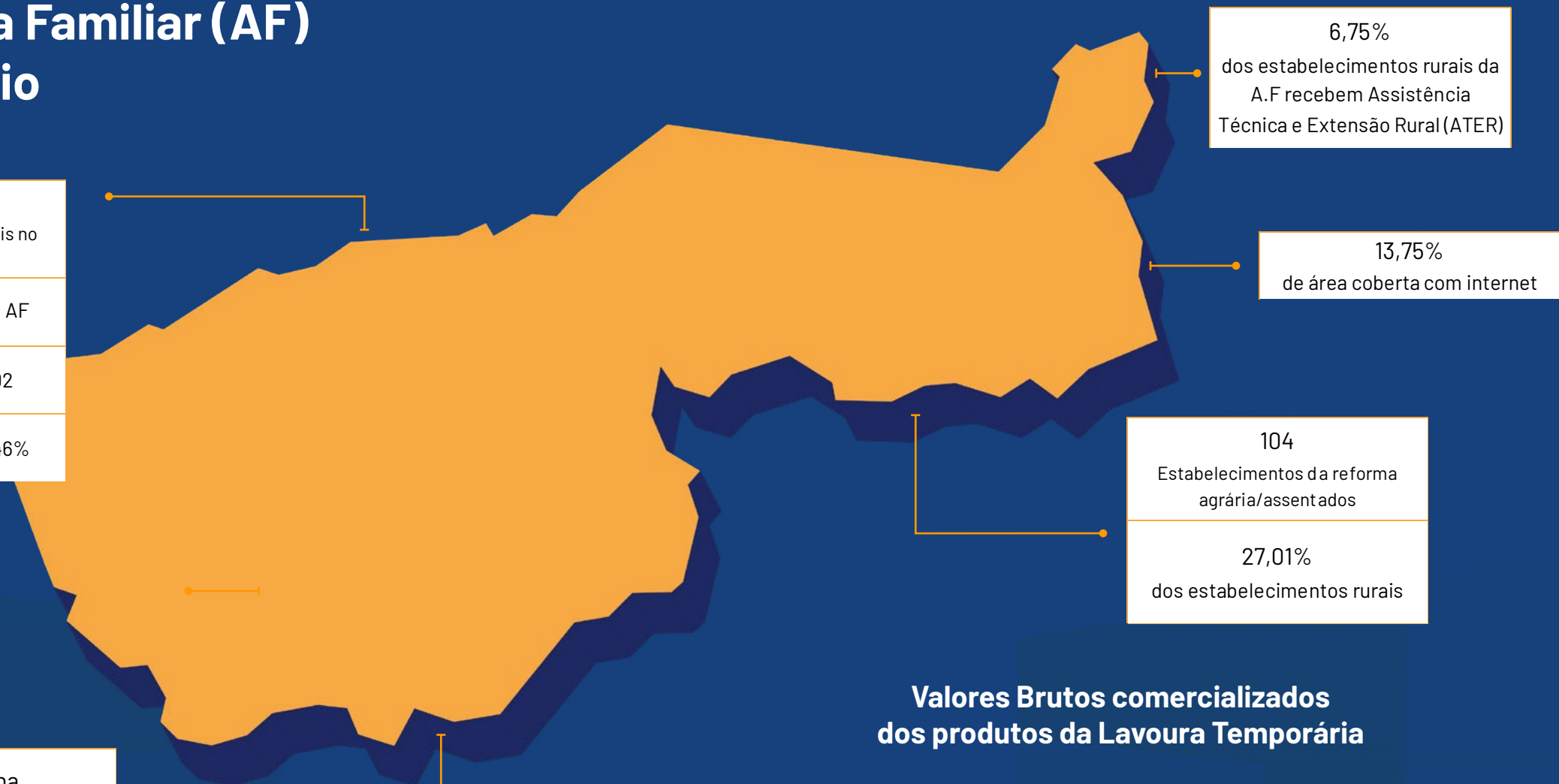
¹ Disponível em: L11947 (planalto.gov.br)

² Disponível em: Temp93 (camara.leg.br)

Agricultura Familiar (AF) no Município

385	
Estabelecimentos Rurais no Município	
A.F	Não AF
183	202
47,53%	52,46%

100.223 ha	
Área total dos estabelecimentos Rurais	
A.F	Não A.F
8.870 ha	91.352 ha
8,85%	91,14%



Valores Brutos comercializados dos produtos da Lavoura Temporária



Não há produção de produtos de Lavoura Permanente

* Primeiro em quantidade

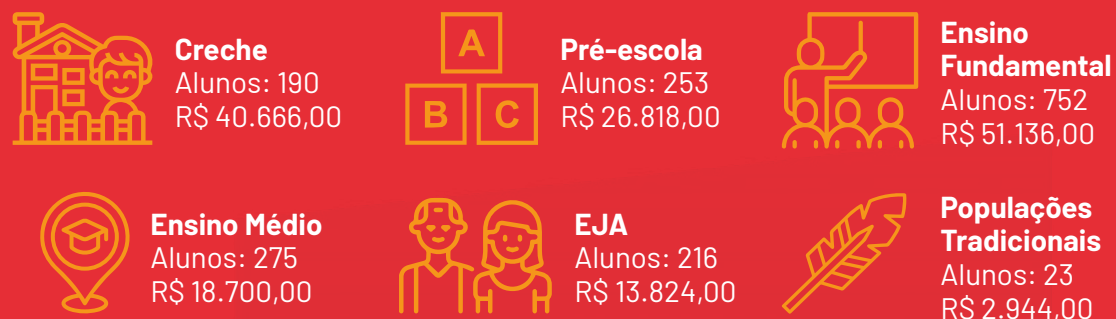
** Secundários

Fonte: <https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/infraestrutura/panorama>

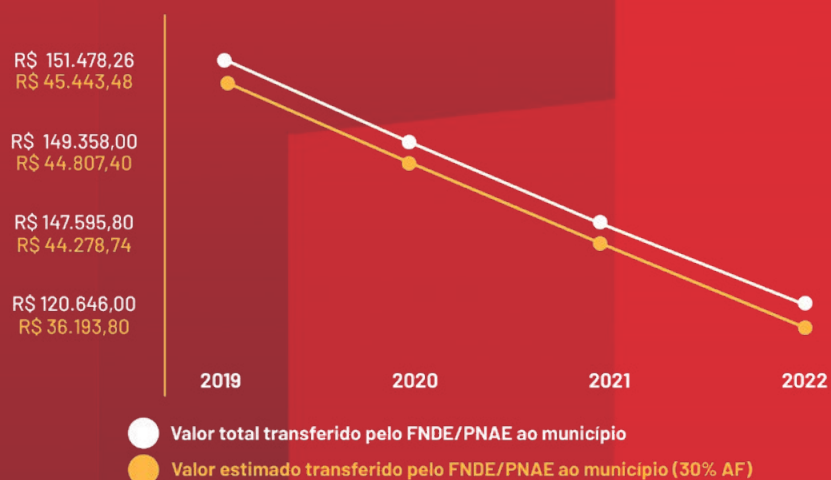
 Produtos da Agricultura Familiar  Produtos de Agronegócio

A demanda de alimentação no município de Alto Paraíso de Goiás

PNAE - Quantidade de alunos e valores individuais por serviço de educação no ano letivo*



Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Compras da Agricultura Familiar



Percentual executado pelo município nas compras da agricultura familiar: 58,7% (2019), 20,6% (2021) e 10,5% (2022). Não há dados disponíveis para 2020.

*Calculado com base em 200 dias letivos ao ano.

PAA - Programa de Aquisição de Alimentos



População inscrita no Bolsa Família
Mapeamento: 636



Hospital / UPA público
Quantidade: 1

1 projeto em execução com entrega:

Cooperativa Agroecológica dos P. Rurais de Alto Paraíso de Goiás e R. LTDA "Cooper Frutos do Paraíso".

Valor formalizado (2021): R\$ 104.000,00
Valor executado: R\$ 51.842,27

Número de AF com CAF/DAP



302 agricultores familiares
Ativos: 36
Inativos: 266



3 Cooperativas e associações
Associações: 2
Cooperativas: 01

Compras públicas



Hospital Público/ UPA
Dado primário: 1



Forças Armadas



Penitenciárias e Cadeias Públicas



Institutos e Universidades/RUs

Fontes: <https://www.fnde.gov.br/sigpcadm/sistema.pu?operation=localizar>
Pesquisa de Orçamento Familiar - POF
Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios - PNAD

A importância das compras públicas para a agricultura familiar

A agricultura familiar desempenha um papel vital para a segurança alimentar, gerando empregos e desenvolvimento rural sustentável, enquanto as compras públicas fornecem oportunidades justas de comercialização promovendo e agregando valor à agricultura familiar. É o que constatou o recente estudo publicado pelo IPEA que analisou os impactos decorrentes da compra de produtos da agricultura familiar pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) em todo Brasil.

Os resultados indicam que o PNAE acrescentou 32,6% no Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) dos agricultores familiares, e que impactou mais ainda os estabelecimentos familiares com menor VBP, trazendo um aumento de 64,5% (PAULA et al, 2023). As compras públicas podem ainda gerar maior impacto com a publicação do decreto nº 11.476/2023, que em seu Art. 4º estabelece que no mínimo 30% da aquisição de gêneros alimentícios da administração pública federal deverão ser oriundos da agricultura familiar e suas organizações. É um consenso que as compras públicas favorecem o desenvolvimento local considerando que tanto os produtos, como os recursos financeiros, permanecem no município, gerando uma dinâmica econômica positiva, evitando a fuga de capital do município e potencializando o mercado local.

Apesar dos vários desafios encontrados pela agricultura familiar para acessar as políticas públicas de aquisição de alimentos, destaca-se o reconhecimento obtido pela produção da maior parte dos alimentos que vão à mesa do brasileiro, na geração de vagas de emprego e por ser a base da economia em 90% dos municípios até 20 mil habitantes no Brasil.

Segundo estudo da Universidade Federal Fluminense, a desnutrição pode ocasionar danos permanentes no desenvolvimento do cérebro e na capacidade cognitiva das crianças e adolescentes. Em um universo de 33 milhões de pessoas vivendo em insegurança alimentar (Rede PENSSAN, 2022), as compras públicas podem assegurar um futuro promissor às crianças e adolescentes, proporcionando alimentação fresca, saudável, equilibrada e diversificada, além do fomento ao desenvolvimento sustentável por meio da inclusão da agricultura familiar no mercado das compras públicas.

Referências Bibliográficas

PAULA, Silvio da Rosa; SAMBUICHI, Regina Helena Rosa; SILVA, Sandro Pereira; ALVES, Fabio; VALADARES, Alexandre Arbex. A inserção da agricultura familiar no programa nacional de alimentação escolar : impactos na renda e na atividade produtiva. Brasília: Ipea, maio, 2023. 38 p. (Texto para Discussão, 2884). DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td-2884-port>.

Rede PENSSAN. II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil [livro eletrônico]: II VIGISAN : relatório final/Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar – PENSSAN. – São Paulo, SP : Fundação Friedrich Ebert, 2022.